



Regulamentos para o Copa do Mundo de Clubes da FIFA 2025™

OUTUBRO DE 2024





ÍNDICE

Eu

DISPOSIÇÕES GERAIS	5
Artigo 1: Campeonato do™ Mundo de Clubes da FIFA	6
Artigo 2: Órgão organizador da FIFA	6
Artigo 3: Subsidiária local da FIFA	7
Artigo 4: Responsabilidades de Clubes participantes	7
Artigo 5: Retirada, partidas não jogadas , partidas abandonadas e substituição	10

II.

Responsabilidade

QUESTÕES DISCIPLINARES E PROCEDIMENTOS	12
Artigo 6.º: Questões disciplinares	18
FORMATO DA COMPETIÇÃO	13
Artigo 7.º: Sorteio de disputas	13
Artigo 8.º: Clubes participantes	19
Artigo 9.º: Cartões amarelos e vermelhos	15
Artigo 10.º: Estádios	20
Artigo 11.º: Propriedade de vários clubes e	16
Classificação para a fase eliminatória	23

IV.

CONCORRÊNCIA PREPARAÇÃO	25
Artigo 15: Sorteio e Equipe Oficina	26
Artigo 16.º: Sedes, datas e Horários de início	26
Artigo 17: Chegadas de equipas	26

V.

ESTÁDIOS E TREINAMENTO SITES	27
Artigo 18: Estádios	28
Artigo 19: Cobertura do estádio	28
Artigo 20: Relógios de estádio e gigante tela	28
Artigo 21.º: Locais de formação	29

JOGADORES E OFICIAIS LISTAS	30
Artigo 22.º: Elegibilidade, registo e liberação do jogador	31
Artigo 23.º: Lista provisória	32
Artigo 24.º: Lista final	33
Artigo 25.º: Acreditação	34
Artigo 26: Salvaguarda da Equipe/	



VII.

Julgam
ento

KIT E EQUIPAMENTO DA EQUIPE 36

Artigo 27.º: Kit e cores 37

aprovação 37

Artigo 28: Números e nomes 38

Artigo 29.º: Cores da correspondência designação 39

Artigo 30.º: Outros equipamentos 40

VIII.

ORGANIZAÇÃO DO JOGO 41

Artigo 31: Lista inicial 42

Artigo 32.º: Técnicas e áreas de aquecimento 43

Artigo 33: Protocolo de jogo 44

Artigo 34.º: Sessões oficiais de treino , familiarização com os estádios 44

Visitas e aquecimentos pré-jogo 44

IX.

Julgam

XI.

MÉDICO 52

Artigo 38: Médico da equipe 53

Artigo 39: Parada cardíaca súbita e concussão 53

Artigo 40: Controle de doping 54

ento

ARBITRAGEM 46

Artigo 35: Leis do Jogo 47

Artigo 36: Árbitros 48

X.

DISPOSIÇÕES FINANCEIRAS 50

Artigo 37: Distribuição 51

XII.

DIREITOS COMERCIAIS 55

Artigo 41: Mídia e Marketing	
Regulamentos	56

XIII.

PRÊMIOS 57

Artigo 42.º: Troféus, prêmios e Medalhas	58
------------------------------------------	----

XIV.

DISPOSIÇÕES DE ENCERRAMENTO 59

Artigo 43.º: Circunstâncias especiais	60
Artigo 44: Não importa desde que durante	60
Artigo 45.º: Línguas	60
Artigo 46: Direitos autorais	60
Artigo 47: Sem renúncia	60
Artigo 48.º: Alterações	60
Artigo 49.º: Execução	61

Eu



Disposi

ARTIGO 1: COPA™ DO MUNDO DE CLUBES DA FIFA

- 1.1 A Copa™ do Mundo de Clubes da FIFA ("Copa do Mundo de Clubes") é uma competição da FIFA incorporada nos regulamentos da FIFA.
- 1.2 O Mundial de Clubes acontece a cada quatro anos e a participação no Mundial de Clubes é gratuita.
- 1.3 Estes regulamentos ("Regulamentos") regem os direitos, deveres e responsabilidades de todos os clubes que participam da Copa do Mundo de Clubes da FIFA 2025™ ("Competição"). Este Regulamento e todas as diretrizes e circulares emitidas pela FIFA são vinculativos para todas as partes participantes e envolvidas na preparação, organização e realização da Competição.
- 1.4 Quaisquer direitos diretamente associados à Competição que não sejam concedidos por este Regulamento e/ou pelo Acordo de Participação e/ou pelo Regulamento de Mídia e Marketing da FIFA para a Copa do Mundo de Clubes da FIFA 2025™ ("Regulamento de Mídia e Marketing da FIFA") pertencem à FIFA.
- 1.5 Os Estatutos da FIFA e todos os regulamentos da FIFA em vigor se aplicam a todas as partes participantes e envolvidas na preparação, organização e hospedagem da Competição. Qualquer referência nestes Regulamentos aos Estatutos e regulamentos da FIFA refere-se aos Estatutos e regulamentos válidos no momento da inscrição.
- 1.6 Outras regras e/ou decisões de terceiros que sejam diretamente vinculativas para a FIFA (por exemplo, devido ao fato de a FIFA ser signatária do Código Mundial Antidoping) podem ser aplicadas ao assunto destes Regulamentos. Quaisquer regras e/ou decisões implementadas pela FIFA terão precedência sobre estes Regulamentos em caso de conflito e serão cumpridas por todas as partes participantes e envolvidas na preparação, organização e realização da Competição.

ARTIGO 2: ÓRGÃO ORGANIZADOR DA FIFA

- 2.1 O Conselho da FIFA ou o comitê relevante nomeado pelo Conselho da FIFA é responsável por organizar a Competição de acordo com estes Regulamentos, os Estatutos da FIFA, os Regulamentos de Governança da FIFA, bem como os Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA
- 2.2 O Conselho da FIFA ou a Mesa do Conselho da FIFA poderá, se necessário, nomear um subcomitê para lidar com assuntos imprevistos que exijam uma decisão imediata. Qualquer decisão tomada pela Mesa do Conselho da FIFA, ou pelo

subcomitê, entrará em vigor imediatamente, mas estará sujeita à confirmação do Conselho da FIFA.

- 2.3 O Conselho da FIFA ou o comitê relevante tratará de qualquer aspecto da Competição que não seja de responsabilidade de qualquer outro órgão nos termos deste Regulamento, dos Estatutos da FIFA, dos Regulamentos de Governança da FIFA ou dos Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA.
- 2.4 As decisões tomadas pelo Conselho da FIFA ou pelo comitê relevante e/ou seu subcomitê em relação à Competição podem ser apeladas, de acordo com os Estatutos da FIFA.
- 2.5 A FIFA tem a responsabilidade geral de organizar, sediar e organizar a Competição.

ARTIGO 3: SUBSIDIÁRIA LOCAL DA FIFA

- 3.1 A FIFA estabeleceu uma subsidiária local da FIFA, a FWC2026 US, Inc. nos Estados Unidos em conexão com a Copa do Mundo da FIFA 26™ ("Subsidiária Local da FIFA"). A Subsidiária Local da FIFA também pode entregar vários projetos operacionais relacionados à Competição.
- 3.2 A Subsidiária Local da FIFA pode se comunicar com os clubes participantes de tempos em tempos sobre assuntos relacionados à Competição. Não obstante o acima exposto, a FIFA continua sendo a autoridade máxima e a parte responsável em todos os assuntos relacionados à organização, hospedagem e realização da Competição.

ARTIGO 4: RESPONSABILIDADES DOS CLUBES PARTICIPANTES

- 4.1 Ao enviar o Acordo de Participação, cada clube participante se compromete automaticamente a cumprir em todos os momentos (e deve garantir que todos os jogadores, treinadores, gerentes, dirigentes, oficiais, oficiais de mídia, representantes, convidados e qualquer outra pessoa que desempenhe funções em nome do clube participante (cada um deles um "Membro da Delegação") cumpram estes Regulamentos e os Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA, as Leis do Jogo, os Estatutos da FIFA e outros regulamentos da FIFA, o Código Disciplinar da FIFA, os Regulamentos Antidoping da FIFA, o Código de Ética da FIFA e os Regulamentos de Equipamentos da FIFA.

Além disso, cada membro da delegação deverá:

- a) respeitar o espírito de fair play e não-violência e a autoridade dos árbitros;
- b) comportar-se de acordo; e

- c) abster-se de doping, conforme definido pelo Regulamento Antidoping da FIFA.



4.2 Ao assinar o Acordo de Participação, cada clube participante compromete-se automaticamente a:

- a) observar, cumprir e assegurar que os membros das suas delegações também observem e cumpram o presente regulamento e os princípios do fair play;
- b) observar e cumprir todas as leis aplicáveis;
- c) observar e cumprir todas as instruções e decisões razoáveis tomadas pelos órgãos e funcionários da FIFA de acordo com os termos deste Regulamento;
- d) colocar em campo sua equipe mais forte durante toda a Competição;
- e) aceitar todos os arranjos relacionados à Competição feitos pela FIFA;
- f) aceitar, na medida detalhada nos Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA, o uso pela FIFA e/ou a emissão de uma sublicença pela FIFA a terceiros, bem como a gravação e transmissão das imagens, nomes e registros de todos os Membros da Delegação que possam aparecer em conexão com a Competição; e
- g) garantir o fornecimento de seguro adequado para cobrir seus Membros da Delegação e quaisquer outras pessoas que desempenhem funções em seu nome contra todos os riscos, incluindo, mas não se limitando a, lesões, acidentes, doenças e viagens, considerando as regras ou regulamentos relevantes da FIFA.

4.3 Além disso, cada clube participante, ao assinar o Acordo de Participação, será responsável por:

- a) A conduta dos membros da sua delegação;
- b) Pagar as despesas acessórias incorridas pelos membros da sua delegação e por quaisquer outras pessoas que desempenhem funções em seu nome durante a sua estada no país anfitrião;
- c) pagar quaisquer custos de prorrogação da estadia, antes ou depois do Concurso, de qualquer Membro da Delegação ou de quaisquer outras pessoas que desempenhem funções em seu nome;
- d) Solicitar, com a assistência da FIFA, vistos e apresentar os documentos exigidos em tempo útil, de acordo com os procedimentos pertinentes; e
- e) participar de todas as conferências de imprensa e outras atividades de mídia organizadas pela FIFA de acordo com os Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA, bem como com quaisquer outras cartas, diretrizes, diretivas e/ou decisões da FIFA.

4.4 Todos os clubes participantes devem confirmar sua participação na Competição enviando o Acordo de Participação e qualquer outra documentação necessária, conforme comunicado pela FIFA por meio da(s) circular(es)

correspondente(s), devidamente assinada(s) na(s) data(s) limite(s) estabelecida(s) pela FIFA. A apresentação oportuna à FIFA de tais documentos é essencial. Todos os clubes participantes devem fornecer à FIFA todas as informações e/ou documentação razoavelmente solicitadas dentro dos prazos estipulados.



- 4.5 Todos os clubes participantes se comprometem a garantir que seus jogadores e dirigentes compareçam e participem de todas as atividades e eventos oficiais, incluindo, sem limitação, qualquer Reunião de Chegada da Equipe, Reunião de Coordenação de Partidas, coletiva de imprensa e outras atividades de mídia e marketing de acordo com os Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA.
- 4.6 Todos os clubes participantes devem indenizar, defender e isentar a FIFA, a Subsidiária Local da FIFA e todos os seus executivos, diretores, funcionários, representantes, agentes e todas as outras pessoas auxiliares de toda e qualquer responsabilidade, obrigação, perda, dano, penalidades, reclamações, ações, multas e despesas (incluindo despesas legais razoáveis) de qualquer tipo ou natureza resultantes de, decorrente ou atribuível à participação na Competição e/ou qualquer não conformidade com este Regulamento pelos clubes participantes, seus Delegados Associados, suas afiliadas e quaisquer terceiros contratados aos clubes participantes.



ARTIGO 5: DESISTÊNCIA, PARTIDAS NÃO DISPUTADAS, PARTIDAS ABANDONADAS E SUBSTITUIÇÃO

- 5.1 Todos os clubes participantes se comprometem a jogar todas as suas partidas até serem eliminados da Competição.
- 5.2 Qualquer clube que, após ter apresentado o Acordo de Participação, se retirar da Competição até 30 dias antes da primeira partida da Competição será multado em pelo menos CHF 250.000 pelo Comitê Disciplinar da FIFA . Qualquer clube participante que, após ter apresentado o Acordo de Participação , se retirar da Competição menos de 30 dias antes da primeira partida da Competição será multado em pelo menos CHF 500.000 pelo Comitê Disciplinar da FIFA.
- 5.3 Se qualquer clube participante não for admitido, for excluído ou se retirar da Competição após o início da Competição, o Comitê Disciplinar da FIFA poderá impor medidas disciplinares adicionais, levando em consideração, em particular, o momento de uma possível retirada, a gravidade da violação da regra que levou à não admissão ou exclusão, possíveis fatores atenuantes, bem como quaisquer outras circunstâncias relevantes. As sanções disciplinares podem incluir a expulsão do clube participante em questão das competições subsequentes da FIFA e/ou a substituição do clube participante em questão por outro clube.
- 5.4 Qualquer partida que não seja disputada ou que seja abandonada – exceto em casos de força maior reconhecidos pela FIFA – pode levar à imposição de medidas disciplinares contra os clubes participantes relevantes pelo Comitê Disciplinar da FIFA, de acordo com o Código Disciplinar da FIFA.
- 5.5 Qualquer clube participante que se retire da Competição após o início da Competição ou cujo comportamento seja responsável por uma partida não ser disputada ou ser abandonada pode ser ordenado pelo Conselho da FIFA ou pelo comitê relevante a reembolsar a FIFA ou qualquer outro clube participante por quaisquer despesas incorridas como resultado de seu comportamento. Nesses casos, o clube em questão também pode ser condenado pela FIFA a pagar uma indenização por quaisquer danos incorridos pela FIFA, pela Subsidiária Local da FIFA ou por qualquer outro clube participante. O clube participante em questão também perderá qualquer direito a remuneração financeira da FIFA ou da Subsidiária Local da FIFA.
- 5.6 Se um clube participante desistir ou uma partida não puder ser disputada ou for abandonada como resultado de força maior, a FIFA decidirá sobre o assunto a seu exclusivo critério e tomará as medidas que julgar necessárias.

5.7 Além disso, no caso de uma partida ser abandonada após o início, os seguintes princípios serão aplicados:

- a) A partida será reiniciada no minuto em que o jogo foi interrompido, em vez de ser repetida na íntegra e com o mesmo placar. A partida deve recomençar onde o jogo foi interrompido quando a partida foi interrompida (por exemplo, com um tiro livre, arremesso lateral, tiro de meta, escanteio, chute da marca de pênalti, etc.). Se a partida foi abandonada enquanto a bola ainda estava em jogo, ela deve reiniciar com uma bola caída da posição da bola quando o jogo foi interrompido.
- b) A partida será reiniciada com os mesmos jogadores em campo e substitutos disponíveis como quando a partida foi abandonada.
- c) Nenhum substituto adicional pode ser adicionado à lista de jogadores na lista inicial.
- d) As equipes podem fazer apenas o número de substituições a que ainda tinham direito quando a partida foi abandonada.
- e) Jogadores expulsos durante a partida abandonada não podem ser substituídos.
- f) Quaisquer medidas disciplinares impostas antes do abandono da partida serão tratadas de acordo com o Código Disciplinar da FIFA.
- g) A hora, data e local do pontapé inicial serão decididos pela FIFA.

5.8 Se um clube participante desistir e/ou for desqualificado antes do final da fase de grupos, os resultados de todas as suas partidas serão declarados nulos e sem efeito.

5.9 A FIFA tem o direito de cancelar, reagendar ou realocar uma ou mais partidas (ou toda a Competição) por qualquer motivo, a seu exclusivo critério, inclusive como resultado de força maior ou devido a questões de saúde, segurança ou proteção.



II.

R

es

po
ns
ab



ili

da

de



ARTIGO 6: QUESTÕES DISCIPLINARES

- 6.1 As infrações disciplinares são tratadas em conformidade com o Código Disciplinar da FIFA em vigor, bem como com todas as circulares e diretivas relevantes, que os clubes participantes e os Membros da Delegação se comprometem a cumprir.
- 6.2 A FIFA pode introduzir novas regras e medidas disciplinares durante a Competição. Tais regras serão comunicadas aos clubes participantes antes da partida de abertura da Competição, o mais tardar.
- 6.3 Quaisquer violações deste Regulamento ou de quaisquer outros regulamentos, circulares, diretrizes, diretivas e/ou decisões da FIFA que não estejam sob a jurisdição de outro órgão da FIFA serão tratadas pelo Comitê Disciplinar da FIFA de acordo com o Código Disciplinar da FIFA.

ARTIGO 7: RESOLUÇÃO DE DISPUTAS

- 7.1 Os clubes participantes e todos os Membros da Delegação reconhecem e aceitam que seu único recurso legal contra as decisões finais da FIFA será o Tribunal Arbitral do Esporte (CAS) em Lausanne, Suíça, conforme previsto nos Estatutos da FIFA, e a menos que excluído pelos Estatutos da FIFA ou pelos regulamentos aplicáveis da FIFA. Tais procedimentos de arbitragem serão regidos pelo Código de Arbitragem Relacionada ao Esporte do CAS.
- 7.2 Conforme previsto nos Estatutos da FIFA, o recurso a tribunais comuns é proibido, a menos que especificamente previsto nos regulamentos da FIFA. É igualmente proibido recorrer aos tribunais comuns para todos os tipos de medidas provisórias.

ARTIGO 8: PROTESTOS

- 8.1 Para os fins deste Regulamento, protestos são objeções de qualquer tipo relacionadas a eventos ou assuntos que tenham efeito direto nas partidas, incluindo, mas não se limitando ao estado e marcações no campo, equipamentos acessórios de jogo, elegibilidade de jogadores, instalações de estádios e bolas de futebol.
- 8.2 Salvo disposição em contrário neste artigo, os protestos devem ser apresentados por escrito ao Diretor de Jogo da FIFA dentro de duas horas após a partida em questão, bem como através do Portal Jurídico da FIFA em legalportal.fifa.com (cf. art. 18 par. 1 do Código Disciplinar da FIFA) dentro de 24 horas após o final da partida, caso contrário, eles serão desconsiderados.



- 8.3 Os protestos relativos à elegibilidade dos jogadores nomeados para os jogos devem ser apresentados através do Portal Jurídico da FIFA em legalportal.fifa.com (cf. art. 18 § 1 do Código Disciplinar da FIFA) até três dias antes da primeira partida da Competição. Tais protestos serão tratados pelo Comitê Disciplinar da FIFA.
- 8.4 Protestos sobre o estado do campo, seus arredores, marcações ou itens acessórios (por exemplo, gols, postes de bandeira ou bolas de futebol) devem ser feitos por escrito ao árbitro antes do início da partida pelo chefe da delegação da equipe que apresenta o protesto. Se a superfície de jogo do campo se tornar injogável durante uma partida, o capitão da equipe protestante deverá imediatamente apresentar um protesto ao árbitro na presença do capitão da equipe adversária. Os protestos devem ser confirmados por escrito ao Diretor de Jogos da FIFA pelo chefe da delegação da equipe no máximo duas horas após a partida.
- 8.5 Protestos contra quaisquer incidentes que ocorram durante uma partida devem ser feitos ao árbitro pelo capitão da equipe imediatamente após o incidente disputado e antes do reinício do jogo, na presença do capitão da equipe adversária. O protesto deve ser confirmado por escrito ao Diretor de Jogo da FIFA pelo chefe da delegação da equipe no máximo duas horas após a partida.
- 8.6 Nenhum protesto pode ser feito sobre as decisões do árbitro em relação a fatos relacionados ao jogo. Tais decisões são finais e não estão sujeitas a recurso, a menos que estipulado de outra forma no Código Disciplinar da FIFA.
- 8.7 Se um protesto infundado ou irresponsável for apresentado, o Comitê Disciplinar da FIFA pode impor medidas disciplinares contra o clube participante em questão.
- 8.8 Se não estiver preenchida uma das condições formais de protesto estabelecidas no presente Regulamento, esse protesto não será tido em conta pelo organismo competente. Uma vez terminada a partida final da Competição, quaisquer protestos descritos neste artigo serão desconsiderados. Não obstante o acima exposto, o Comitê Disciplinar da FIFA continua competente para processar qualquer infração disciplinar *ex officio*, conforme estabelecido no Código Disciplinar da FIFA.
- 8.9 A FIFA tomará decisões sobre quaisquer protestos apresentados, sujeito às exceções estipuladas neste Regulamento, nos Estatutos da FIFA ou em qualquer outro regulamento da FIFA.

ARTIGO 9: CARTÕES AMARELOS E VERMELHOS

- 9.1 O árbitro tem autoridade para tomar medidas disciplinares desde entrar no campo de jogo para a inspeção pré-jogo até deixar o campo de jogo após o término da partida (incluindo pênaltis (pênaltis)). Se, antes de entrar no campo de jogo no início da partida, um jogador ou oficial da equipe cometer uma infração de expulsão, o árbitro tem autoridade para impedir que o jogador ou oficial da equipe participe da partida (ver Leis do Jogo, Lei 12.3); O árbitro relatará qualquer outra má conduta.
- 9.2 Cartões amarelos únicos e suspensões pendentes que não puderam ser cumpridos durante a competição de clubes da confederação não são transferidos para a Competição.
- 9.3 Cartões amarelos únicos na competição serão cancelados após as quartas de final.
- 9.4 Se um jogador ou oficial de equipe receber duas advertências durante duas partidas diferentes, ele será automaticamente suspenso da partida subsequente de sua equipe.
- 9.5 Se um jogador ou funcionário da equipe for expulso como resultado de um cartão vermelho direto ou indireto, ele será automaticamente suspenso da partida subsequente de sua equipe. Além disso, podem ser impostas outras sanções (por exemplo, suspensões adicionais, multa, etc.).
- 9.6 De acordo com o artigo 74 do Código Disciplinar da FIFA, e sem prejuízo de qualquer outra sanção que possa resultar disso, qualquer suspensão de jogo resultante da expulsão de um jogador ou oficial (como resultado de um cartão vermelho direto ou indireto) e qualquer suspensão de jogo resultante de várias advertências emitidas a um jogador ou oficial em diferentes partidas da Competição, não será transferido para outra competição.
- 9.7 Mais detalhes sobre as regras e sobre a gestão de suspensões e expulsões serão confirmados por meio de carta circular.

ARTIGO 10: PROPRIEDADE DE VÁRIOS CLUBES

10.1 Para garantir a integridade da Competição, os clubes participantes devem atender aos critérios abaixo ao enviar o Acordo de Participação e devem continuar a cumprir os critérios até o final da Competição:

- a) Nenhum clube participante da Competição poderá, direta ou indiretamente:
 - i) deter ou negociar títulos ou ações de qualquer outro clube participante da Competição;
 - ii) ser membro de qualquer outro clube participante da Competição;
 - iii) estar envolvido em qualquer capacidade na gestão, administração e/ou desempenho esportivo de qualquer outro clube participante da Competição; ou
 - iv) têm qualquer poder na gestão, administração e/ou desempenho esportivo de qualquer outro clube participante da Competição.
- b) Ninguém pode estar envolvido simultaneamente, direta ou indiretamente, a qualquer título, na gestão, administração e/ou desempenho esportivo de mais de um clube participante da Competição.
- c) Nenhuma pessoa física ou jurídica pode ter controle ou influência sobre mais de um clube participante da Competição, sendo tal controle ou influência definido neste contexto como:
 - i) deter a maioria dos direitos de voto dos acionistas;
 - ii) Ter o direito de nomear ou destituir a maioria dos membros do órgão de administração, de direcção ou de fiscalização do clube;
 - iii) ser acionista e controlar sozinho a maioria dos direitos de voto dos acionistas nos termos de um acordo celebrado com outros acionistas do clube; ou
 - iv) Podendo exercer por qualquer meio uma influência decisiva na tomada de decisões do clube.

10.2 Se, com base em uma reclamação ou nas informações de que a FIFA dispõe, houver dúvidas sobre se um clube participante preenche os critérios estabelecidos acima, a secretaria-geral da FIFA pode encaminhar o caso ao Comitê Disciplinar da FIFA, que decidirá sobre a admissão sem demora de acordo com o Código Disciplinar da FIFA.

- 10.3 Se dois ou mais clubes não cumprirem os critérios definidos no parágrafo 1 acima, apenas um deles poderá ser admitido na Competição. O Comitê Disciplinar da FIFA terá jurisdição para decidir se os critérios definidos no parágrafo 1 acima são atendidos.
- 10.4 Se o Comitê Disciplinar da FIFA decidir que dois ou mais clubes não atendem aos critérios definidos no parágrafo 1 acima, a secretaria geral da FIFA decidirá qual clube pode ser admitido na Competição e como um clube não admitido será substituído de acordo com os seguintes princípios, levando em consideração, em particular, o(s) respectivo(s) ranking(s) do(s) clube(s) em questão e a cota aplicável por confederação e/ou associação membro à qual o(s) clube(s) em questão está(ão) afiliado(s).



III.

Concorrência
formato

ARTIGO 11: CLUBES PARTICIPANTES

- 11.1 O Conselho da FIFA aprovou o número de equipes participantes da competição em 32, ou seja, a equipe representativa da associação membro anfitriã e as outras 31 equipes que se classificam com base no desempenho na principal competição de clubes de suas confederações (período de tempo 2021-2024) e o novo ranking de clubes da FIFA anunciado em dezembro de 2023.
- 11.2 A FIFA formará grupos para a Competição por sorteio e sorteio, levando em consideração, na medida do possível, fatores esportivos e geográficos. Mais detalhes devem ser comunicados por carta circular.
- 11.3 As decisões do Conselho da FIFA ou do comitê relevante sobre a formação do grupo e a duração da Competição são finais. Em caso de desistências ou exclusões, o Conselho da FIFA ou o comitê relevante pode alterar os grupos a seu exclusivo critério.
- 11.4 Em 14 de março de 2023, o Conselho da FIFA decidiu alocar o seguinte número de vagas para as confederações para a Competição:

Confederação	Número de slots	Princípios fundamentais de acesso
AFC	4	Quatro clubes (vencedores da Liga dos Campeões da AFC entre 2021 e 2024)
CAF	4	Quatro clubes (vencedores da Liga dos Campeões da CAF entre 2021 e 2024)
Concacaf	4	Quatro clubes (vencedores da Copa dos Campeões da Concacaf entre 2021 e 2024)
CONMEBOL	6	Seis clubes (vencedores da CONMEBOL Libertadores entre 2021 e 2024 e outras duas equipes a serem determinadas pelo ranking de clubes da FIFA com base no mesmo período de quatro anos)
Claro	1	Um clube (o clube mais bem classificado entre os vencedores da Liga dos Campeões da OFC entre 2021 e 2024)
UEFA	12	Doze clubes (vencedores da UEFA Champions League entre 2021 e 2024 e oito outras equipes a serem determinadas pelo ranking de clubes da FIFA com base no mesmo período de quatro anos)
Anfitrião (clube a confirmar)	1	Um clube (o acesso para o clube que ocupa esta vaga será determinado pela



- 11.5 No caso de um clube vencer duas ou mais edições da principal competição de clubes da confederação durante o período 2021-2024, o ranking de clubes da FIFA calculado de acordo com critérios esportivos será usado para conceder o acesso. Um limite de dois clubes por país será aplicado à lista de acesso, com exceção nos casos em que mais de dois clubes do mesmo país vençam a principal competição de clubes da confederação durante o período de quatro anos.
- 11.6 No caso de uma confederação realizar menos de quatro edições de uma competição de clubes de primeira linha durante o período 2021-2024, o ranking de clubes da FIFA calculado de acordo com critérios esportivos será usado para conceder acesso à(s) vaga(s) restante(s) da confederação.
- 11.7 Os clubes não admitidos serão substituídos nos termos do artigo 5.º do presente Regulamento.

ARTIGO 12: FASE DE GRUPOS E ELIMINATÓRIA

- 12.1 A competição será disputada em uma fase de grupos, seguida pelas oitavas de final, quartas de final e semifinais e a final. Um total de 63 partidas serão disputadas, sem play-off de terceiro lugar.
- 12.2 As 32 equipes participantes da Competição serão divididas em oito grupos de quatro equipes.
- 12.3 O Conselho da FIFA ou o comitê relevante dividirá as equipes em grupos, distribuindo e sorteando em público no sorteio, levando em consideração, na medida do possível, fatores esportivos e geográficos.

As equipes dos oito grupos serão designadas da seguinte forma:

Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
A1	B1	C1	D1
Resposta 2	B2	C2	D2
A3	B3	C3	D3
Resposta 4	B4	C4	D4
Grupo E	Grupo F	Grupo G	Grupo H
E1	F1	G1	H1
E2	F2	G2	H2
E3	F3	G3	H3
E4	F4	G4	H4

12.4 As partidas do grupo serão disputadas de acordo com o cronograma abaixo. Cada equipe jogará contra cada uma das outras equipes do mesmo grupo uma vez, de acordo com um sistema de liga (três pontos por vitória, um por empate, nenhum por derrota).

JORNADA 1	JORNADA 2	JORNADA 3
A1 v. Resposta 2	A1 v. A3	A4 v. A1
A3 v. Resposta 4	A4 v. Resposta 2	A2 v. A3
B1 v. B2	B1 v. B3	B4 v. B1
B3 v. B4	B4 v. B2	B2 v. B3
C1 v. C2	C1 v. C3	C4 v. C1
C3 v. C4	C4 v. C2	C2 v. C3
D1 v. D2	D1 v. D3	D4 v. D1
D3 v. D4	D4 v. D2	D2 v. D3
E1 v. E2	E1 v. E3	E4 v. E1
E3 v. E4	E4 v. E2	E2 v. E3
F1 v. F2	F1 v. F3	F4 v. F1
F3 v. F4	F4 v. F2	F2 v. F3
G1 v. G2	G1 v. G3	G4 v. G1
G3 v. G4	G4 v. G2	G2 v. G3
H1 v. H2	H1 v. H3	H4 v. H1
H3 v. H4	H4 v. H2	H2 v. H3

Nota: a configuração acima não representa necessariamente a ordem cronológica em que as partidas serão disputadas.

12.5 As duas últimas partidas de cada grupo terão horários de início simultâneos no mesmo dia.

12.6 As duas equipes que terminarem em primeiro e segundo lugar em cada grupo se classificarão para as oitavas de final.

- 12.7 As 16 equipas que se classificarem na fase de grupos disputarão as oitavas de final da seguinte forma:

Vencedor A x Vice-campeão B = Vencedor 1

(M49) Vencedor B x Vice-campeão A =

Vencedor 2 (M51) Vencedor C x Vice-campeão D = Vencedor 3 (M50) Vencedor D

x Vice-campeão C = Vencedor 4 (M52)

Vencedor E x Vice-campeão F = Vencedor 5

(M53) Vencedor F x Vice-campeão E =

Vencedor 6 (M55) Vencedor G x Vice-

campeão H = Vencedor 7 (M54) Vencedor H

x Vice-campeão G = Vencedor 8 (M56)

Nota: a configuração acima não representa necessariamente a ordem cronológica em que as partidas serão disputadas.

- 12.8 As oito equipas que se classificarem para as oitavas de final disputarão as quartas de final da seguinte forma:

A (M57): Vencedor 1 (M49) v. Vencedor 3 (M50)

B (M58): Vencedor 5 (M53) v. Vencedor 7 (M54)

C (M59): Vencedor 2 (M51) v. Vencedor 4 (M52)

D (M60): Vencedor 6 (M55) v. Vencedor 8 (M56)

Nota: a configuração acima não representa necessariamente a ordem cronológica em que as partidas serão disputadas.

- 12.9 Os vencedores das quartas de final disputarão as semifinais da seguinte forma:

Semifinal 1 (M61): Vencedor A (M57) x Vencedor B

(M58) Semifinal 2 (M62): Vencedor C (M59) x Vencedor

D (M60)

Nota: a configuração acima não representa necessariamente a ordem cronológica em que as partidas serão disputadas.

- 12.10 Os dois vencedores das semifinais disputarão a final.

Final (M63): Vencedor M61 v. Vencedor M62)

ARTIGO 13: IGUALDADE DE PONTOS E CLASSIFICAÇÃO PARA A FASE ELIMINATÓRIA

Se duas ou mais equipes do mesmo grupo estiverem empatadas em pontos após a conclusão da fase de grupos, os seguintes critérios, na ordem abaixo, serão aplicados para determinar a classificação:

- a) maior número de pontos obtidos nos jogos da fase de grupos entre as equipas em causa;
- b) diferença de gols superior resultante das partidas da fase de grupos entre as equipes envolvidas;
- c) maior número de gols marcados em todos os jogos do grupo entre as equipes em questão.

Se, após a aplicação dos critérios a) a c) acima, as equipes ainda tiverem uma classificação igual, e para determinar sua classificação final, os critérios a) a c) acima são aplicados apenas às partidas entre as equipes restantes. Se nenhuma decisão puder ser tomada por meio deste procedimento, os critérios d) a f) abaixo serão aplicados da seguinte forma às duas ou mais equipes ainda iguais em pontos:

- d) diferença de gols superior em todas as partidas do grupo;
- e) maior número de gols marcados em todas as partidas do grupo;
- f) Maior pontuação de conduta da equipe (jogadores e oficiais da equipe) relacionada ao número de cartões amarelos e vermelhos obtidos:
 - Cartão amarelo: menos 1 ponto
 - cartão vermelho indireto (como resultado de dois cartões amarelos): menos 3 pontos
 - Cartão vermelho direto: menos 4 pontos
 - Cartão amarelo e cartão vermelho direto: menos 5 pontos

Apenas uma das deduções acima será aplicada a um jogador ou oficial de equipe em uma única partida. A equipe com o maior número de pontos será classificada como a mais alta.

- g) sorteio pela FIFA.

ARTIGO 14: PRORROGAÇÃO E PÊNALTIS (DISPUTA DE PÊNALTIS)

- 14.1 Na fase eliminatória, se uma partida estiver empatada no final do tempo normal de jogo, a prorrogação será jogada. O prolongamento consiste em dois períodos de 15 minutos, com um intervalo de cinco minutos no final do tempo normal de jogo, mas não entre os dois períodos de prolongamento. Os jogadores devem permanecer em campo durante esses dois intervalos.
- 14.2 Se o placar ainda estiver empatado no final da prorrogação, os pênaltis (disputa de pênaltis) serão cobrados para determinar o vencedor, de acordo com o procedimento especificado nas Leis do Jogo.

IV.

Preparação
da
competição
o

ARTIGO 15: OFICINA DE DESENHO E EQUIPE

Informações detalhadas sobre o sorteio e a Oficina de Equipes para a Competição serão comunicadas por carta circular.

ARTIGO 16: LOCAIS, DATAS E HORÁRIOS DE INÍCIO

16.1 Os locais, datas e horários de início das partidas serão determinados pela FIFA.

16.2 As datas e locais dos jogos serão definidos, permitindo a cada equipe um período mínimo de descanso de 72 horas entre os jogos. Em princípio, os últimos jogos da fase de grupos do mesmo grupo terão início em simultâneo, salvo caso de força maior.

16.3 A FIFA confirmará os horários de início da partida e os estádios após o sorteio.

ARTIGO 17: CHEGADAS DAS EQUIPAS

Cada equipe participante da Competição deve chegar ao seu Acampamento Base de Equipe pelo menos cinco e não menos de três dias antes de sua primeira partida.



Estádios e
locais de
treinamento

ARTIGO 18: ESTÁDIOS

- 18.1 As partidas serão disputadas apenas em grama natural.
- 18.2 Salvo aprovação em contrário da FIFA, o campo terá as seguintes dimensões: comprimento 105m, largura 68m.
- 18.3 O cronograma de irrigação do campo e a altura da grama serão comunicados pelo Diretor de Jogo da FIFA na Reunião de Coordenação do Jogo.
- 18.4 O campo de jogo, equipamentos acessórios e todas as instalações para cada partida devem estar em ótimas condições e em conformidade com as Leis do Jogo e todos os outros regulamentos relevantes. Todas as balizas devem ser equipadas com postes brancos e redes brancas com postes de suporte e estofamento escuros. Cada estádio deve ter gols sobressalentes, redes e bandeiras de escanteio localizadas nas proximidades do campo de jogo para fins de contingência.
- 18.5 Todos os estádios da Competição devem ser livres de tabaco e de vapores de cigarros eletrônicos, de acordo com a Política de Eventos da FIFA sobre Tabaco. A FIFA reserva-se o direito de determinar se áreas externas designadas para fumantes devem ser estabelecidas para cada estádio.

ARTIGO 19: COBERTURA DO ESTÁDIO

- 19.1 Se um estádio tiver um teto retrátil, a FIFA decidirá antes da partida se o teto deve ser aberto ou fechado durante a partida. Esta decisão deve ser anunciada pelo Diretor de Jogos da FIFA na Reunião de Coordenação de Jogos.
- 19.2 Se a partida começar com o teto aberto e houver uma séria deterioração nas condições climáticas que afetem a partida, o árbitro, em consulta com o Diretor de Partidas da FIFA, tem autoridade para ordenar seu encerramento durante a partida. Nesse caso, o teto deve permanecer fechado até o final da partida. O teto só pode ser aberto ou fechado se não houver ninguém no campo.

ARTIGO 20: RELÓGIOS DE ESTÁDIO E TELA GIGANTE

- 20.1 Os relógios do estádio que mostram o tempo jogado podem correr durante a partida, desde que sejam parados no final do tempo normal de jogo em cada tempo, ou seja, após 45 e 90 minutos, respectivamente. Esta estipulação também se aplica se a prorrogação for jogada (ou seja, após 15 minutos de cada tempo).

- 20.2 Painéis ou painéis eletrônicos, numerados em ambos os lados para maior clareza, devem ser usados pelo quarto árbitro para indicar a substituição de jogadores e o número de minutos a serem concedidos pelo tempo perdido.
- 20.3 A FIFA determinará as condições que regem todas as transmissões do placar e da tela gigante.

ARTIGO 21: LOCAIS DE TREINAMENTO

- 21.1 Os locais de treinamento fornecidos pela FIFA devem ser disponibilizados pelo menos cinco dias antes da primeira partida da equipe até um dia após sua última partida na Competição.
- 21.2 Os clubes podem contratar seus próprios locais de treinamento para uso durante a Competição. Se um clube optar por contratar seu próprio local de treinamento, ele deverá confirmar à FIFA, por escrito, que fornecerá todos os serviços necessários no local de treinamento, incluindo, mas não se limitando a, segurança, manutenção do campo e limpeza. Um acordo separado será fornecido para fins desta confirmação.
- 21.3 Os locais oficiais de treinamento para os árbitros e equipes (locais de treinamento do Team Base Camp e, potencialmente, locais de treinamento específicos do local) devem estar em excelentes condições e devem ser disponibilizados à FIFA para seu uso exclusivo e devem estar livres de toda e qualquer atividade comercial e identificação, por exemplo, placas e sinalização que não sejam as dos Parceiros Comerciais da FIFA. de pelo menos dez dias antes da partida de abertura da Competição até três dias após a última vez que foi exigida por uma equipe (local de treinamento específico do local), ou até que a equipe conclua o uso do local de treinamento (local de treinamento do Team Base Camp) ou a conclusão da partida final da Competição (local de treinamento dos árbitros).

VI.

Listas de
jogadores e
oficiais

ARTIGO 22: ELEGIBILIDADE, REGISTRO E LIBERAÇÃO DO JOGADOR

22.1 Os jogadores são elegíveis para jogar na Competição desde que estejam devidamente registrados em seu clube de acordo com os Regulamentos da FIFA sobre Status e Transferência de Jogadores (RSTP), bem como com os regulamentos da associação membro do clube participante . Portanto, os requisitos que devem ser atendidos para que os jogadores sejam elegíveis para participar da Competição incluem, mas não estão limitados a:

- a) estar devidamente e validamente inscrito no seu clube;
- b) não estar sujeito a qualquer sanção disciplinar que afete sua elegibilidade para participar de partidas oficiais da Competição;
- c) Ter sido incluído na lista final, tal como definida no presente regulamento; e
- d) atender a qualquer requisito adicional de elegibilidade para participar de partidas oficiais da Competição que possa ser estabelecido neste Regulamento ou em qualquer outro regulamento ou carta circular da FIFA aplicável.

22.2 Os clubes participantes são responsáveis por colocar em campo apenas jogadores elegíveis. As infrações relativas à elegibilidade dos jogadores serão decididas pelo Comitê Disciplinar da FIFA de acordo com o Código Disciplinar da FIFA.

22.3 Como exceção ao artigo 5.º, n.º 4, do RSTP, os jogos do Passatempo não serão contabilizados para efeitos de cálculo das limitações aplicáveis nos termos do artigo 5.º, n.º 4, do RSTP.

22.4 Em derrogação do n.º 2 do artigo 6.º do RSTP, e sempre sujeito a considerações de integridade desportiva, as associações membros dos clubes participantes na Competição terão a possibilidade de estabelecer um período adicional excepcional de inscrição de 1 a 10 de junho de 2025. Para evitar dúvidas, nenhuma associação membro é obrigada a estabelecer um período de inscrição adicional excepcional.

22.5 Como exceção ao artigo 1, parágrafos 1 e 2 do Anexo 1 do RSTP, durante a Competição, não é obrigatório que os clubes participantes da Competição liberem seus jogadores inscritos para as equipes representativas do país para o qual esses jogadores são elegíveis para jogar. Para evitar dúvidas, a obrigação dos clubes participantes da Competição de liberar seus jogadores registrados para a janela internacional de 2 a 10 de junho de 2025 permanece inalterada.



ARTIGO 23.º: LISTA PROVISÓRIA

- 23.1 Cada clube participante deve enviar on-line uma lista provisória de um mínimo de 26 jogadores e um máximo de 50 jogadores (um mínimo de quatro dos quais devem ser goleiros), todos devidamente registrados em seu clube, acompanhados de uma foto de credenciamento e uma cópia do passaporte de cada jogador que consta da lista. Uma cópia da lista provisória, assinada pelo clube e pela associação membro à qual o clube está filiado, também deve ser enviada à FIFA dentro do prazo estipulado na carta circular relevante. Ao assinar a lista provisória, a associação membro confirmará que todos os jogadores da lista provisória estão devidamente inscritos no clube.
- 23.2 A lista provisória deve conter informações como sobrenome completo do jogador, todos os nomes, nome popular, nome na camisa, data de nascimento, número do passaporte e data de validade, altura e peso. Mais detalhes sobre o processo de apresentação da lista provisória e o prazo para a apresentação da lista à FIFA serão estipulados na carta circular relevante.
- 23.3 Cada clube participante deve incluir até 75 funcionários de equipe na lista provisória para que as autoridades competentes possam prosseguir com as verificações de antecedentes para fins de visto e credenciamento. Cada clube participante deve aderir aos requisitos e processos de visto e credenciamento.
- 23.4 A lista provisória será usada apenas para fins internos e não será publicada pela FIFA.
- 23.5 Podem ser introduzidas alterações na lista provisória até à apresentação da lista definitiva . Quaisquer solicitações de alteração devem ser enviadas por escrito.
- 23.6 Caso dois clubes desejem incluir o mesmo jogador em suas respectivas listas provisórias, a secretaria geral da FIFA decidirá por qual clube o jogador pode ser listado, após ouvir todas as partes interessadas.

ARTIGO 24: LISTA FINAL

- 24.1 Cada clube participante deve enviar on-line uma lista final de um mínimo de 26 jogadores e um máximo de 35 jogadores (um mínimo de três dos quais devem ser goleiros) selecionados para participar da Competição. Uma cópia da lista final, assinada pelo clube, deve ser enviada à FIFA dentro do prazo estipulado na carta circular relevante. Todas as informações solicitadas online sobre os jogadores devem ser devidamente preenchidas. A lista final deve conter os nomes e números das camisas dos jogadores, de acordo com o artigo 28, parágrafos 1 e 2 deste Regulamento.
- 24.2 Os jogadores da lista final serão selecionados apenas entre os jogadores da lista provisória. Apenas até 35 jogadores na lista final poderão participar da Competição. De acordo com o artigo 31 deste regulamento, um máximo de 26 jogadores (11 jogadores titulares e um máximo de 15 substitutos) podem ser selecionados para participar de cada partida.
- 24.3 Sem prejuízo do disposto nos n.os 4 e 8 infra, de 27 de junho de 2025 a 3 de julho de 2025, os clubes podem introduzir as seguintes alterações à sua lista final:
- Os clubes podem substituir jogadores cujos contratos tenham expirado naturalmente durante a Competição.
 - Os clubes podem adicionar até dois novos jogadores à sua lista final, que não contarão para o máximo de 35 jogadores.
 - O número total de jogadores alterados ou adicionados à lista final em a) e b) acima em conjunto não podem exceder seis.
 - Qualquer jogador alterado ou adicionado à lista final deve ser devidamente inscrito em seu clube de acordo com o RSTP, bem como com os regulamentos da associação membro à qual seu clube está afiliado.
 - Qualquer jogador alterado ou adicionado à lista final só será elegível para jogar na próxima partida da Competição se a modificação na lista final tiver sido formalmente notificada à FIFA no máximo 48 horas antes do início da partida em questão.
- 24.4 Qualquer guarda-redes constante da lista final poderá ser substituído (quer por um jogador da lista provisória quer por outro jogador inscrito pelo clube) em caso de lesão grave ou doença em qualquer momento da Competição. O substituto será indicado pelo clube participante, que informará a FIFA em conformidade. Após o recebimento e aceitação de uma avaliação médica detalhada por escrito em um dos idiomas oficiais da FIFA, o Comitê Médico da FIFA, representado pelo Líder Médico do Torneio da FIFA, emitirá um certificado declarando que a lesão ou doença é suficientemente grave para impedir o goleiro

de participar da Competição.

Os goleiros lesionados ou doentes que forem substituídos devem devolver seu credenciamento à FIFA. Assim, os goleiros que devolveram seu credenciamento não serão mais considerados membros da lista final do clube participante.

- 24.5 A lista final de um máximo de 35 jogadores será publicada pela FIFA após o prazo de inscrição.
- 24.6 Juntamente com a lista final de jogadores acima, uma lista final de até 29 oficiais deve ser enviada online dentro do prazo estipulado na carta circular relevante. Apenas os 29 árbitros confirmados na lista final poderão sentar-se no banco de reservas durante os jogos (cf. artigo 32.º do presente Regulamento).
- 24.7 Antes do início da Competição, todos os jogadores e oficiais da lista final devem provar sua identidade apresentando seu passaporte individual legalmente válido com uma fotografia. Qualquer jogador ou oficial que não enviar este documento não poderá participar da Competição.
- 24.8 Para evitar dúvidas, nenhum jogador pode estar na lista final de mais de um clube participante da Competição, e nenhum jogador pode jogar partidas por mais de um clube participante da Competição.

ARTIGO 25: ACREDITAÇÃO

- 25.1 A FIFA emitirá a cada jogador e oficial incluído na lista final um credenciamento com uma fotografia. Acreditações adicionais podem ser concedidas aos clubes se puder ser demonstrado que o papel de um membro da equipe exige que eles acessem as áreas da equipe. A FIFA tomará a decisão final sobre a concessão de creditações adicionais.
- 25.2 A FIFA reserva-se o direito de revogar o credenciamento de qualquer oficial ou jogador devido à má conduta do indivíduo em questão.
- 25.3 Os clubes participantes devem garantir que todos os dados de credenciamento exigidos pela FIFA sejam enviados dentro do prazo estipulado pela FIFA. Mais detalhes serão descritos em uma carta circular.
- 25.4 Jogadores e dirigentes de equipes devem usar seu credenciamento ao entrar nos hotéis, estádios e locais de treinamento fornecidos pela FIFA. Apenas jogadores que possuam credenciamentos válidos podem jogar na Competição.



ARTIGO 26: RESPONSÁVEL PELA SALVAGUARDA/BEM-ESTAR DA EQUIPA

Cada clube participante deve nomear um Oficial de Salvaguarda/Bem-Estar da Equipe designado para atuar como ponto focal para todos os assuntos relacionados à salvaguarda e bem-estar de seus jogadores e delegação da equipe. Esta função não precisa ser exclusiva e pode ser atribuída ao médico da equipe ou outro membro treinado da delegação da equipe credenciada. É um requisito obrigatório que o Oficial de Proteção/Bem-Estar da Equipe designado conclua o curso online FIFA Guardians™ Safeguarding Essentials: Open Learners. O papel do Oficial de Salvaguarda/Bem-Estar da Equipe é:

- atuar como o primeiro ponto de contato e liderar todos os assuntos de salvaguarda dentro da delegação da equipe durante a Competição;
- tomar todas as medidas razoáveis para garantir que o bem-estar mental e físico dos jogadores e dos membros da delegação seja priorizado;
- entrar em contato com o Gerente de Proteção da Competição e o Gerente de Proteção de Eventos da FIFA caso surja uma preocupação ou alegação de assédio ou abuso (seja psicológico, físico ou sexual, ou negligência); e
- conhecer as medidas de salvaguarda específicas para o Concurso e as vias disponíveis para relatar preocupações.

VII.

Julg

am

ent
o



ARTIGO 27.º: HOMOLOGAÇÃO DE KITS E CORES

27.1 Os Regulamentos de Equipamentos da FIFA e os Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA em vigor se aplicam a todas as partidas da Competição, a menos que especificado de outra forma nestes Regulamentos. Na medida em que estes Regulamentos sejam inconsistentes com qualquer aspecto do Regulamento de Equipamentos da FIFA ou do Regulamento de Mídia e Marketing da FIFA, os Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA terão precedência. É proibida a exibição de mensagens ou slogans políticos, religiosos ou pessoais de qualquer natureza em qualquer idioma ou forma por jogadores e dirigentes em seus kits de jogo ou equipe, equipamentos (incluindo sacolas de kits, recipientes de bebidas, bolsas médicas, etc.) ou corpo. A exibição semelhante de mensagens comerciais e slogans de qualquer natureza, em qualquer idioma ou forma, por jogadores e dirigentes não é permitida durante o período de seu tempo em qualquer atividade oficial organizada pela FIFA (incluindo partidas oficiais e sessões de treinamento, bem como durante coletivas de imprensa oficiais e atividades de zona mista).

27.2 Cada equipe deve informar à FIFA um mínimo de duas cores diferentes e contrastantes (uma predominantemente escura e outra predominantemente clara, e de preferência uma terceira cor que contraste com as duas primeiras cores) para seus kits de equipe de primeira escolha e alternativos (camisa, shorts e meias). Além disso, cada equipe deve selecionar três cores contrastantes para os goleiros. Esses três kits de goleiro devem ser diferentes e contrastantes entre si, bem como dos kits de primeira escolha e alternativos. Essas informações devem ser enviadas on-line por meio do formulário de cores da equipe até o prazo estipulado. Somente essas cores, uma vez revisadas e aprovadas pela FIFA, conforme declarado no artigo 27, parágrafo 3 abaixo, podem ser usadas durante as partidas.

27.3 Os clubes participantes enviarão à FIFA para aprovação uma amostra de todos os itens dos kits completos de primeira escolha e equipe alternativa (camisa, shorts, meias, todos os três kits de goleiro, luvas, bonés, pulseiras e bandanas, etc.) destinados ao uso durante a Competição. Além disso, a FIFA pode organizar uma sessão de kit-day antes da Competição; Se o fizer, a data será confirmada por carta circular. Representantes de todos os clubes participantes devem comparecer. Todos os equipamentos (kits, luvas, bolsas, equipamentos médicos, etc.) que possam estar em exibição nos estádios, locais de treinamento e hotéis ou durante os traslados de, para ou dentro do país anfitrião devem ser aprovados pela FIFA. A FIFA emitirá um relatório de inspeção de equipamentos da equipe por escrito aprovando ou rejeitando os itens. Caso algum artigo do uniforme da equipe ou qualquer parte dele não esteja de acordo com os Regulamentos de Equipamentos da FIFA e/ou os Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA, o(s) clube(s) participante(s)

em questão será(ão) obrigado(s) a alterá-lo de acordo e reenviar o item corrigido dentro do prazo estabelecido no relatório de inspeção de equipamentos da equipe por escrito. Tais decisões não estão sujeitas a recurso.

- 27.4 Todos os equipamentos (kits, luvas, bolsas, equipamentos médicos, etc.) que possam estar em exibição nos estádios, locais de treinamento, hotéis ou durante transferências para, de ou dentro do país anfitrião devem ser verificados novamente e aprovados pela FIFA durante a Reunião de Chegada da Equipe para a Competição.

ARTIGO 28: NÚMEROS E NOMES

- 28.1 Ao longo da Competição, os jogadores usarão o número atribuído a eles na lista final. Os jogadores devem usar números definidos entre 1 e 99, desde que os jogadores estejam registrados com o mesmo número na temporada mais recente da competição da liga de seu clube e após a confirmação da associação membro relevante. Se o número 1 for usado, ele será reservado exclusivamente para um dos goleiros. Esse número deve ser exibido nas costas de cada uma de suas camisas de jogo e na frente dos shorts, de acordo com os Regulamentos de Equipamentos da FIFA. O mesmo número pode, a critério do clube participante, ser exibido na frente da camisa, caso em que a exibição deve estar de acordo com os Regulamentos de Equipamentos da FIFA.
- 28.2 O sobrenome do jogador ou nome popular (ou abreviação) deve ser afixado acima do número nas costas da camisa e deve ser claramente legível de acordo com os Regulamentos de Equipamentos da FIFA. O nome na camisa deve ter uma forte semelhança com o nome popular do jogador, conforme indicado na lista oficial de jogadores da FIFA e em qualquer outra documentação oficial da FIFA. Em caso de dúvida, a FIFA terá a decisão final sobre o nome que aparece na camisa.
- 28.3 Cada equipe fornecerá um conjunto de camisas de goleiro sem nomes ou números. Essas camisas só serão usadas nas circunstâncias especiais em que um jogador de campo deve assumir a posição de goleiro durante uma partida. Este conjunto extra de camisas de goleiro deve ser fornecido nas mesmas três cores das camisas de goleiro normais.



ARTIGO 29: DESIGNAÇÃO DAS CORES DA PARTIDA

29.1 O mais tardar um mês antes do início da Competição, a FIFA informará as equipes sobre as cores que usarão em cada partida da fase de grupos. Na medida do possível, a preferência da FIFA é que cada equipe use suas cores de primeira escolha, conforme declarado no formulário de cores da equipe. Se as cores das duas equipes e as cores dos árbitros puderem causar confusão, os seguintes princípios serão aplicados pela FIFA para alocar as cores da partida:

- a) Ordem de prioridade de 1 a 5:
 1. Kit de jogo da equipe A
 2. Kit de jogo da equipe B
 3. Kit de guarda-redes da equipa A
 4. Kit de goleiro da equipe B
 5. Kit de árbitros

Se a ordem de prioridade acima não produzir um contraste de cor claro dos equipamentos (tendo considerado as respectivas opções de kit de jogo de primeira escolha e opções de cores alternativas do kit de jogo), a alocação continuará passo a passo na ordem inversa (cores da equipe B primeiro, seguidas pelas cores da equipe A e/ou inversão da atribuição da equipe A e da equipe B, se necessário) até que um contraste de cor aceitável seja confirmado.

- b) Se necessário, uma ou ambas as equipes podem ter que usar uma combinação de seus kits de jogo ou goleiro alternativos e de primeira escolha, ou cada equipe pode ter que jogar com suas cores alternativas, independentemente de seu status de equipe A ou equipe B. A FIFA se esforçará para garantir que cada equipe use seu kit de jogo titular pelo menos uma vez durante a fase de grupos. Em princípio, a FIFA também deve considerar a opção de kit escuro, contraste de cores do kit claro e atribuições de seleção de cores alteradas da equipe no interesse de acomodar indivíduos com deficiência de visão de cores sempre que razoavelmente praticável.

29.2 A FIFA confirmará as cores de jogo aos clubes participantes antes do início de cada partida. As cores serão revisadas durante a Reunião de Coordenação da Partida pelo Diretor da Partida da FIFA. A atribuição de cores decidida pela FIFA é final.

29.3 Os kits de jogo da equipe titular e alternativa e todos os kits de goleiro (incluindo as camisas de goleiro sem nomes e números) devem ser levados para todas as partidas.

ARTIGO 30: OUTROS EQUIPAMENTOS

- 30.1 A FIFA fornecerá um número suficiente de emblemas de manga dos jogadores com o logotipo oficial da competição, que será afixado na manga direita de cada camisa. Um logotipo diferente da campanha da FIFA pode ser afixado na manga esquerda . A FIFA comunicará aos clubes participantes as instruções de uso dos emblemas das mangas dos jogadores.
- 30.2 A FIFA fornecerá a cada clube participante um conjunto de equipamentos especiais na chegada ao país anfitrião (garrafas de bebidas, refrigeradores de bebidas, bolsas médicas, braçadeiras de capitão , etc.). Este equipamento deve ser usado no estádio e em sessões oficiais de treinamento, com exclusão de quaisquer itens semelhantes, exceto conforme detalhado nos Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA.
- 30.3 As bolas de futebol utilizadas na Competição serão selecionadas e fornecidas exclusivamente pela FIFA. Se o tempo permitir, cada equipe receberá bolas de treinamento da FIFA antes da Competição após o envio bem-sucedido dos detalhes de inscrição da equipe necessários. As bolas de treinamento também serão fornecidas às equipes na chegada ao país anfitrião. Somente essas bolas fornecidas pela FIFA podem ser usadas para sessões de treinamento e aquecimento nos estádios oficiais e locais de treinamento.
- 30.4 As equipes podem usar seu próprio sistema de rastreamento vestível, desde que o sistema tenha sido testado e certificado de acordo com as Leis do Jogo, registrado na FIFA pelo clube participante para uso na Competição e esteja em conformidade com os Regulamentos de Equipamentos da FIFA, os Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA e quaisquer outros regulamentos aplicáveis da FIFA.

VIII.

Organiz
ação da
partida

ARTIGO 31: LISTA DE PARTIDA

- 31.1 O sistema de lista de partida eletrônica estará disponível e acessível oito horas antes do início da respectiva partida com os nomes completos e números das camisas do máximo de 35 jogadores listados na lista final, juntamente com os nomes completos dos oficiais elegíveis para sentar no banco da equipe. Um máximo de 26 jogadores (incluindo um mínimo de dois goleiros) podem ser escolhidos para a lista inicial. As alterações podem ser feitas a critério da equipe até 90 minutos antes do pontapé inicial. A lista de largada tradicional em papel também estará disponível antes de cada partida.
- 31.2 A lista de partida deve ser devidamente completada com a seleção dos 11 jogadores que iniciarão a partida e o máximo de 15 substitutos, indicando o capitão, selecionando os oficiais a serem sentados no banco da equipe (máximo de 11) e enviados pelo oficial da equipe autorizado e/ou assinados se aplicável. Ambas as equipes devem enviar sua lista de largada completa pelo menos 90 minutos antes do pontapé inicial. Se a lista de largada não for enviada a tempo por qualquer motivo, o assunto será relatado ao Comitê Disciplinar da FIFA . As listas de largada de ambas as equipes só serão publicadas depois que ambas as equipes as enviarem, totalmente concluídas.
- 31.3 Os números nas camisas dos jogadores devem corresponder aos números indicados na lista inicial. Cada equipe é responsável por garantir que a lista inicial seja preenchida corretamente e que apenas os 11 jogadores selecionados iniciem a partida.
- 31.4 Se algum dos 11 jogadores inscritos na lista inicial não puder iniciar a partida devido a lesão ou doença, ele poderá ser substituído por qualquer um dos substitutos elegíveis, desde que o Diretor de Jogo da FIFA e o árbitro sejam oficialmente informados antes do pontapé inicial. Dentro de 24 horas, a equipe em questão também deve fornecer à FIFA um relatório médico emitido pelo médico (em um dos idiomas oficiais da FIFA).
- 31.5 Além do acima, qualquer jogador lesionado ou doente que seja removido da lista inicial não será mais elegível para participar da partida e, portanto, não poderá ser selecionado como jogador substituto em nenhum momento durante a partida. Tal mudança na lista inicial não reduzirá o número de substituições oficiais que podem ser feitas por uma equipe durante a partida. Embora não seja mais elegível para jogar como substituto, o jogador lesionado ou doente que foi removido da lista inicial antes do pontapé inicial pode estar sentado no banco da equipe.
- 31.6 Apenas os jogadores que foram identificados na lista oficial de partida enviada ao Diretor de Jogo da FIFA , ou foram confirmados como um jogador substituto de lesão/doença de aquecimento, podem iniciar a partida. No caso de discrepâncias

de jogadores em campo no início da partida, o assunto será submetido ao Comitê Disciplinar da FIFA para decisão.

ARTIGO 32: ÁREAS TÉCNICAS E DE AQUECIMENTO

- 32.1 A área técnica é a área que o treinador, outros funcionários da equipe e substitutos podem ocupar durante a partida. Inclui o banco de reservas (se aplicável), o banco da equipe e uma zona marcada adjacente ao campo.
- 32.2 Não mais do que 26 pessoas (15 jogadores substitutos e 11 oficiais - um desses oficiais da equipe será o médico da equipe) poderão sentar-se no banco da equipe. Um jogador suspenso ou funcionário da equipe não poderá sentar-se no banco da equipe. Apenas os oficiais indicados na lista de partida podem sentar-se no banco da equipe ou estar na área técnica durante a partida.
- 32.3 Não devem ser atribuídos mais de 20 lugares técnicos adicionais na bancada para oficiais credenciados que prestam apoio técnico à equipa durante o jogo (gestor de equipamento, fisioterapeuta assistente, etc.). O pessoal que ocupa esses lugares deve ter acesso aos vestiários.
- 32.4 Durante a partida, os substitutos podem deixar a área técnica para se aquecer . Na Reunião de Coordenação da Partida, o Diretor da Partida da FIFA explicará exatamente onde eles podem se aquecer.
- 32.5 Um máximo de cinco jogadores por equipe devem aquecer ao mesmo tempo atrás das placas de publicidade na parte de trás do gol (com um máximo de um oficial). Se não houver espaço suficiente atrás dos gols, ambas as equipes devem se aquecer na área designada atrás do primeiro árbitro assistente ou ao lado de seu próprio banco de equipe. Nesse caso, cinco jogadores e um oficial por equipe podem aquecer ao mesmo tempo. O aquecimento não pode envolver o uso de bolas.
- 32.6 Fumar, vaporizar e o uso de quaisquer produtos relacionados ao tabaco só são permitidos nas áreas designadas (se disponíveis) e não são permitidos na área técnica, nas proximidades do campo de jogo ou dentro das áreas de competição, como os vestiários.
- 32.7 Equipamentos eletrônicos pequenos e portáteis (por exemplo, microfones, fones de ouvido, fones de ouvido, telefones celulares/smartphones, smartwatches, tablets, laptops, etc.) são permitidos na área técnica somente se usados para treinamento/táticas ou bem-estar do jogador, de acordo com as Leis do Jogo e os Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA.
- 32.8 Itens de equipamento especial adicionais (por exemplo, antenas) para o uso de tecnologia vestível em partidas da Competição só podem ser posicionados em uma área dedicada de um estádio definido pela FIFA, mas não na área técnica de tal estádio.



ARTIGO 33: PROTOCOLO DE CORRESPONDÊNCIA

- 33.1 A contagem regressiva para o pontapé inicial fornecida a ambas as equipes antes da partida deve ser rigorosamente cumprida por ambas as equipes. Cada equipe é responsável por chegar ao estádio o mais tardar 80 minutos antes do início da respectiva partida. A lista de partida deve ser enviada o mais tardar 90 minutos antes do pontapé inicial.
- 33.2 As bandeiras serão exibidas no estádio de acordo com o Protocolo de Bandeiras da FIFA.
- 33.3 O hino/música da Competição, ou outra música selecionada pela FIFA, deve ser tocada enquanto as equipes estiverem entrando em campo. Nenhum outro hino será tocado.
- 33.4 É proibida a exibição de mensagens ou slogans políticos, religiosos ou pessoais de qualquer natureza, em qualquer idioma ou forma, por jogadores e oficiais. A exibição semelhante de mensagens comerciais e slogans de qualquer natureza, em qualquer idioma ou forma, por jogadores e dirigentes não é permitida durante o período de seu tempo em qualquer atividade oficial organizada pela FIFA (incluindo partidas oficiais e sessões de treinamento, bem como durante coletivas de imprensa oficiais e atividades de zona mista).

ARTIGO 34: SESSÕES OFICIAIS DE TREINAMENTO, VISITAS DE FAMILIARIZAÇÃO AO ESTÁDIO E AQUECIMENTO PRÉ-JOGO

- 34.1 A fim de preservar a qualidade do campo para as partidas, não serão permitidos treinos oficiais nos estádios antes de qualquer partida. Em princípio, as sessões oficiais de treinamento de todos os clubes participantes serão realizadas nos locais de treinamento do Team Base Camp ou nos locais de treinamento específicos do local.
- 34.2 As equipes que devem jogar uma partida em um estádio no qual não jogaram anteriormente terão direito a uma sessão de familiarização nesse estádio no dia anterior à partida. Os jogadores e funcionários da equipe poderão andar pelo campo de jogo (apenas para inspecionar o campo e usar tênis de treino) e pelo estádio para se familiarizarem com a configuração. Essas sessões de familiarização devem ser abertas aos meios de comunicação social durante os primeiros 15 minutos.
- 34.3 Os horários oficiais de treinamento e familiarização com os estádios serão comunicados pela FIFA.

- 34.4 As equipas terão direito a aquecer no relvado antes de cada jogo, se as condições meteorológicas e do relvado o permitirem. Em princípio, esse aquecimento terá duração máxima de 30 minutos e ocorrerá de 50 minutos antes do pontapé inicial até 20 minutos antes do pontapé inicial. Se o campo não estiver em boas condições ou se as sessões de aquecimento afetarem negativamente o estado do campo para a partida, ou se o campo for usado para cerimônias relacionadas à Competição, a FIFA poderá encurtar ou cancelar a sessão de aquecimento e/ou especificar áreas restritas de uso.



IX.

Jul

ga

me
nto



ARTIGO 35: LEIS DO JOGO

35.1 Todas as partidas serão disputadas de acordo com as Leis do Jogo em vigor no momento da Competição e conforme estabelecido pelo International Football Association Board ("IFAB"). No caso de qualquer discrepância na interpretação das traduções das Leis do Jogo, a versão em inglês será oficial.

35.2 Durante a partida, cada equipe:

- a) podem utilizar um máximo de cinco substitutos;
- b) tem um máximo de três oportunidades de substituição. Quando ambas as equipes fizerem uma substituição ao mesmo tempo, isso contará como uma oportunidade de substituição usada para cada equipe; e
- c) pode fazer substituições no intervalo, o que não contará como uma oportunidade de substituição.

35.3 De acordo com a Lei 3 das Leis do Jogo, as equipes podem fazer uma substituição permanente adicional por concussão por partida. A substituição adicional por concussão permanente pode ser feita independentemente do número de substituições já feitas. A equipe adversária receberá uma substituição regular adicional.

35.4 Onde a prorrogação é jogada, cada equipe:

- a) pode usar um substituto adicional (independentemente de a equipe ter ou não usado seu número máximo de substitutos);
- b) tem uma oportunidade de substituição adicional (se a equipe usou ou não seu número máximo de oportunidades de substituição). Quando ambas as equipes fizerem uma substituição ao mesmo tempo, isso contará como uma oportunidade de substituição usada para cada equipe; e
- c) Pode fazer substituições:
 - i) no período anterior ao início da prorrogação, que não contará como oportunidade de substituição; e
 - ii) no intervalo da prorrogação, o que não contará como uma oportunidade de subs

Se uma equipe não tiver usado o número máximo de substitutos e/ou oportunidades de substituição, quaisquer substitutos não utilizados e oportunidades de substituição podem ser usados na prorrogação.



- 35.5 Os jogadores têm direito a um intervalo de 15 minutos no intervalo; uma pequena pausa para bebidas (que não deve exceder um minuto) é permitida no intervalo da prorrogação. Se uma partida for para a prorrogação, um intervalo não superior a cinco minutos é permitido antes do início do primeiro período da prorrogação.
- 35.6 Condições climáticas extremas podem justificar a implementação de pausas para resfriamento durante uma partida, de acordo com os protocolos estabelecidos pelo Comitê Médico da FIFA e/ou documentados no Manual de Medicina de Emergência de Futebol da FIFA . Tais pausas serão consideradas partida a partida. A responsabilidade pela implementação e controle dos intervalos de resfriamento é do árbitro.
- 35.7 A tecnologia da linha do gol ou qualquer outra tecnologia pode ser usada com o objetivo de verificar se um gol foi marcado para apoiar a decisão do árbitro. Os clubes participantes devem consentir, sem reservas, com o uso da referida tecnologia na Competição, e renunciar incondicional e irrevogavelmente a todos e quaisquer direitos e interesses que possam ter em conexão com ou como resultado do uso da referida tecnologia em partidas da Competição.
- 35.8 Os sistemas de árbitro assistente de vídeo (VAR) e outras formas de tecnologia para revisar decisões/incidentes de mudança de partida (por exemplo, tecnologia de impedimento semiautomatizada) podem ser usados para revisar decisões/incidentes de mudança de partida de acordo com o protocolo estabelecido pela IFAB.
- 35.9 Cada partida terá duração de 90 minutos, compreendendo dois períodos de 45 minutos.

ARTIGO 36: ÁRBITROS

- 36.1 Os árbitros, árbitros assistentes, quartos árbitros e árbitros assistentes de vídeo (se nomeados) (doravante denominados coletivamente como "árbitros") da Competição serão nomeados para cada partida pelo Comitê de Arbitragem da FIFA. Eles serão selecionados da Lista de Arbitragem Internacional da FIFA em vigor e serão provenientes de uma associação membro que não seja representada por uma equipe que jogue na partida em questão. As decisões do Comitê de Arbitragem da FIFA são finais e vinculativas e não estão sujeitas a recurso.

- 36.2 Se o árbitro estiver impedido de exercer suas funções, esse árbitro ou árbitro assistente será substituído pelo quarto árbitro. O mesmo se aplica a qualquer um dos árbitros assistentes se um árbitro assistente reserva não for nomeado. Se um sistema VAR for usado, e se o quarto árbitro não for certificado para arbitrar com o sistema VAR, o árbitro será substituído por um oficial de jogo de vídeo (VMO). O Comitê de Arbitragem da FIFA determinará quem substituirá um quarto árbitro ou árbitro assistente reserva que esteja impedido de desempenhar suas funções, ou quem substituirá outro árbitro. Em circunstâncias excepcionais, a FIFA pode decidir prosseguir com um quarto árbitro da federação anfitriã ou jogar a partida sem um quarto árbitro.
- 36.3 Após cada partida, o árbitro deve preencher o formulário on-line oficial do relatório da partida ainda no estádio, imediatamente após a partida. No formulário, o árbitro deve anotar todas as ocorrências significativas, como má conduta de jogadores que leve a advertência ou expulsão, comportamento antidesportivo de torcedores e/ou oficiais ou qualquer outra pessoa agindo em nome de um clube participante na partida e qualquer outro incidente que aconteça antes, durante e depois da partida com o máximo de detalhes possível.





Provisões financeiras

ARTIGO 37: DISTRIBUIÇÃO

As disposições financeiras relativas ao prêmio em dinheiro distribuível aos clubes participantes, bem como os pagamentos de solidariedade aos clubes não participantes, serão comunicadas por uma carta circular do torneio aos clubes participantes.



XI.

Médico

ARTIGO 38: MÉDICO DA EQUIPE

Cada clube participante deve incluir pelo menos um médico da equipe (dois são recomendados) em sua delegação, para estar presente na área técnica durante todas as partidas. É um requisito obrigatório que o(s) médico(s) da equipe de cada clube participante conclua e passe com sucesso nos módulos "Concussão" e "Parada Cardíaca Súbita" do Diploma da FIFA em Medicina do Futebol (www.fifamedicalnetwork.com) antes da Competição.

ARTIGO 39: PARADA CARDÍACA SÚBITA E CONCUSSÃO

39.1 Cada clube participante deve garantir e confirmar à FIFA que seus jogadores foram submetidos a uma avaliação médica pré-competição (PCMA), incluindo histórico, exame clínico e ECG, nos 12 meses anteriores ao início da Competição, e ecocardiografia nos 24 meses anteriores ao início da Competição. Se realizado especificamente para a Competição, a FIFA recomenda que os clubes participantes usem o formulário PCMA desenvolvido pelos consultores de cardiologia da FIFA.

39.2 Um colapso sem contato de um jogador no campo de jogo deve ser tratado como uma parada cardíaca súbita até prova em contrário. A equipe médica pode entrar em campo imediatamente e iniciar a ressuscitação, sem esperar por um sinal do árbitro. Um membro da equipe médica do campo de jogo notifica o quarto oficial sobre o colapso e a necessidade de ressuscitação cardiopulmonar.

39.3 Um jogador que tenha suspeita de concussão durante uma partida deve passar por um exame pelo médico da equipe de acordo com o Protocolo de Concussão Médica da FIFA. O árbitro pode suspender temporariamente o jogo por três minutos sempre que ocorrer um incidente de suspeita de concussão. O árbitro só pode permitir que o jogador continue jogando com a autorização do médico da equipe, que deve ter avaliado o jogador e excluído qualquer suspeita de lesão concussiva. O médico da equipe terá a decisão final com base em um exame clínico. Sob nenhuma circunstância um jogador com suspeita de concussão deve voltar a jogar.

39.4 A FIFA recomenda que as equipes médicas sigam o protocolo de retorno gradual ao jogo estabelecido no Protocolo de Concussão Médica da FIFA para qualquer jogador que tenha sofrido concussão. O protocolo reconhece que o prazo para o retorno ao jogo pode variar, dependendo de fatores como idade, sexo, sintomas e histórico médico do jogador, e que os médicos devem usar seu julgamento clínico na tomada de decisões com relação ao retorno ao jogo. O bem-estar do jogador deve ser sua única preocupação. A FIFA exige que, antes que qualquer jogador que sofra um episódio de concussão possa voltar a jogar, o médico da equipe certifique



que a) esse jogador passou em cada

das etapas estabelecidas no Protocolo de Concussão Médica da FIFA, b) tal jogador está apto para a competição e c) o médico da equipe discutiu a gestão do caso com o Médico da Partida da FIFA, quando indicado (sujeito ao consentimento do jogador).

ARTIGO 40: CONTROLE DE DOPAGEM

- 40.1 O doping é estritamente proibido. Os Regulamentos Antidoping da FIFA, o Código Disciplinar da FIFA e todos os outros regulamentos, circulares e diretivas relevantes da FIFA se aplicam à Competição.
- 40.2 Os jogadores podem estar sujeitos a testes em competição nas partidas em que competem e a testes fora de competição a qualquer momento e em qualquer lugar.



XII.

Comercial
direitos

ARTIGO 41: REGULAMENTOS DE MÍDIA E MARKETING

41.1 A FIFA é proprietária de todas as marcas registradas, logotipos e elementos de marca relacionados à Competição e terá o direito de explorar todos os direitos comerciais decorrentes da Competição e de quaisquer outros eventos relacionados sob sua respectiva jurisdição, sem quaisquer restrições quanto ao conteúdo, hora, local e lei, de acordo com o Acordo de Participação. Esses direitos incluem, entre outros, todo tipo de direitos patrimoniais, direitos de gravação audiovisual e radiofônica, direitos de reprodução e transmissão, direitos multimídia, direitos de marketing e promocionais e direitos incorpóreos, como emblemas e direitos decorrentes da lei de direitos autorais, existentes atualmente ou criados no futuro, sujeitos a qualquer disposição estabelecida em regulamentos específicos.

41.2 Cada clube participante possui e controla exclusiva e exclusivamente as marcas registradas, logotipos e elementos de marca do clube que, de acordo com o Acordo de Participação, farão parte dos direitos comerciais relacionados à Competição e é obrigado a apoiar e garantir que seus jogadores, treinadores, dirigentes e outros funcionários apoiem o programa comercial estabelecido pela FIFA para explorar os direitos de marketing da Competição, incluindo os programas especiais de marketing administrados pela FIFA e seus Parceiros Comerciais e afiliados. A este respeito, cada clube participante deve garantir que seus jogadores, treinadores, dirigentes e outros funcionários não usem ou explorem, direta ou indiretamente, quaisquer direitos comerciais da Competição sem o consentimento prévio expresso da FIFA ou conforme detalhado nos Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA, que podem ser concedidos ou retidos a seu exclusivo critério.

41.3 A FIFA emitirá os Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA, que regem a propriedade e a exploração dos direitos comerciais relacionados à Competição. Todos os clubes participantes devem cumprir os Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA em todos os momentos e garantir que seus membros, dirigentes, jogadores, delegados e outros afiliados também cumpram o mesmo. Na medida em que estes Regulamentos sejam inconsistentes com qualquer aspecto dos Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA, os Regulamentos de Mídia e Marketing da FIFA terão precedência.

41.4 Assuntos de mídia e obrigações para a competição serão descritos no Regulamento de Mídia e Marketing da FIFA e nos documentos correspondentes (cartas circulares, Manual da Equipe, Diretrizes de Mídia, etc.) relacionados a atividades de TV e mídia. Os clubes participantes devem cumprir as estipulações contidas nestes documentos com relação a assuntos de mídia.

XIII.

Prêmios

ARTIGO 42: TROFÉU, PRÊMIOS E MEDALHAS

- 42.1 Uma placa de lembrança será entregue a cada clube participante. Os certificados de participação serão apresentados a cada membro de cada delegação oficial da equipe.
- 42.2 As medalhas serão entregues a cada uma das duas melhores equipes da competição, ou seja, medalhas de ouro para os vencedores e medalhas de prata para os vice-campeões. O número de medalhas fornecidas será igual ao número de pessoas na lista final de delegação apresentada, ou seja, até um máximo de 75 medalhas.
- 42.3 Na conclusão da Competição, outros prêmios especiais serão apresentados (como a Bola de Ouro, o Troféu Fair Play, etc.) na cerimônia de premiação ou em uma data posterior.

XIV.

Disposiç
ões finais

ARTIGO 43.º: CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS

A FIFA é responsável pela gestão operacional da Competição e, portanto, tem o direito de emitir quaisquer instruções necessárias devido a circunstâncias especiais que possam surgir no país anfitrião. Estas instruções fazem parte integrante do presente regulamento.

ARTIGO 44: QUESTÕES NÃO PREVISTAS

Quaisquer questões não previstas neste Regulamento e quaisquer casos de força maior serão decididos pela FIFA. Todas as decisões serão finais e vinculativas e não estarão sujeitas a recurso.

ARTIGO 45.º: LÍNGUAS

Em caso de discrepância na interpretação dos textos em inglês, francês ou espanhol deste Regulamento, ou de qualquer outra versão linguística do mesmo, o texto em inglês será válido.

ARTIGO 46: DIREITOS AUTORAIS

Os direitos autorais do calendário de jogos elaborado de acordo com as disposições deste Regulamento são de propriedade da FIFA.

ARTIGO 47: SEM RENÚNCIA

Qualquer renúncia por parte da FIFA de qualquer violação destes Regulamentos (incluindo qualquer documento referido nestes Regulamentos) não funcionará como, ou será interpretada como uma renúncia de qualquer outra violação de tal disposição ou de qualquer violação de qualquer outra disposição ou uma renúncia de qualquer direito decorrente destes Regulamentos ou de qualquer outro documento. Qualquer renúncia só será válida se for dada por escrito. A falha da FIFA em insistir no cumprimento estrito de qualquer disposição deste Regulamento, ou de qualquer documento referido neste Regulamento, em uma ou mais ocasiões, não será considerada uma renúncia ou privará a FIFA do direito de insistir posteriormente no cumprimento estrito dessa disposição ou de qualquer outra disposição deste Regulamento, ou qualquer documento referido no presente regulamento.

ARTIGO 48.º: ALTERAÇÕES

A FIFA pode alterar este Regulamento por meio da operação do Conselho da FIFA a qualquer momento e a seu próprio critério e publicará qualquer alteração de acordo com o procedimento do Conselho da FIFA.

ARTIGO 49.º: EXECUÇÃO

Este Regulamento foi aprovado pelo Conselho da FIFA em 3 de outubro de 2024 e entrou em vigor imediatamente.

Zurique, 3 de outubro de 2024

Para FIFA

Presidente

Gianni Infantino



Secretário Geral

Mattias Grafström



FIFA®